

desde a nossa mocidade, os seus rebanhos e as suas vacadas, os seus filhos, e as suas filhas.

25 Dormiremos na nossa confusão, e viveremos cobertos da nossa ignomínia: Porque pecamos contra o Senhor nosso Deus, nós e nossos pais desde a nossa mocidade até este dia: E porque não ouvimos a voz do Senhor nosso Deus.

#### CAPÍTULO 4

PROMESSAS DO SENHOR A ISRAEL. EXORTA OS DE JUDÁ A PREVENIR A SUA IRA. ANUNCIA-LHES A TERRÍVEL DESTRUIÇÃO QUE ESTÁ A VIR SOBRE ELES. SENTIMENTO DO PROFETA POR ESTA CAUSA. O SENHOR TODAVIA OS NÃO PERDERÁ DE TODO.

1 Se tu, Israel, voltares, diz o Senhor, converter-te-ás a mim: Se tu tirares de diante da minha face os teus tropeços, não experimentarás abalo. (1)

---

(1) **SE TU, ISRAEL, VOLTARES** — Uns expõem o texto assim como de Carrières: Se tu, Israel, voltas dos teus errados caminhos, diz o Senhor, converte-te a mim de todo o teu coração. Outros assim com Calmet: Se tu, Israel, queres voltar do cativeiro, diz o Senhor, converte-te a mim. Os Setenta verteram por terceira pessoa. Se Israel se converter, diz o Senhor, êle se converterá a mim. E o sentido é, diz S. Jerônimo: Se êle se converter a mim, voltará do cativeiro. E verdadeiramente os verbos que correspondem a *reverteris* e a *convertere* no hebreu estão no futuro. — *Pereira.*

**SE TU TIRARES DE DIANTE DA MINHA FACE OS TEUS TROPEÇOS** — Isto é, os que te fazem cair, que são os ídolos. — *Pereira.*

**NÃO EXPERIMENTARAS ABALO** — Com isto nos mostra o Senhor que ainda depois da predição do castigo, tem lugar a penitência, e que com a penitência pode o pecado fazer que Deus revogue a sentença: *Novit Dominus mutare sententiam, si scis emendare delictum*, diz Santo Ambrósio.

## Jeremias 4, 2-7

2 E jurarás: Vive o Senhor, em verdade, e em juízo, e em justiça: E o bendirão as gentes, e lhe darão louvor. (2)

3 Porque isto diz o Senhor, ao varão de Judá e de Jerusalém: Arroteai para vós o pousio, e não semceis sobre espinhos: (3)

4 Circuncidai-vos ao Senhor, e tirai os prepúcios de vossos corações, varões de Judá e habitantes de Jerusalém: Para que não suceda que de repente saia como fogo a minha indignação, e se acenda e não haja quem a apague, tudo por causa da malignidade dos vossos pensamentos. (4)

5 Anunciai em Judá e fazei ouvir em Jerusalém: Falai e publicai ao som da trombeta na terra, gritai em alta voz e dizei: Ajuntai-vos todos e entremos nas cidades fortificadas,

6 levantai o estandarte em Sião. Esforçai-vos, não estejais parados, porque eu faço vir do Aquilão um mal e uma grande assolação.

7 Saiu o leão do seu covil, e levantou-se o roubador das gentes: Saiu do seu país, para reduzir a tua terra a

---

(2) **E JURARAS** — Dêste lugar se vê contra os anabatistas que o juramento é lícito, quando vai acompanhado de tôdas as condições que aqui se sinalam.

(3) **ARROTEAI** — O campo inulto do vosso coração: desarraigai dêle a idolatria, e outros vícios que o têm cheio de espinhos, e de abrolhos; limpai-o com um sincero arrependimento, e semeai nêle obras de verdadeira piedade.

(4) **AO SENHOR** — Diante do Senhor que vê os vossos corações: não na carne mas sim no espírito. — Glaire, edic. 1902.

**OS PREPÚCIOS** — Os pecados, e afetos desordenados. Veja-se S. Paulo, Rom 2, 28. 29, Glaire 1902.

**POR CAUSA DA MALIGNIDADE DOS VOSSOS PENSAMENTOS** — Logo erram os que dizem, e ensinam, que nos pensamentos não há pecado. — S. Jerônimo.

um deserto: As tuas cidades serão destruídas, sem que nelas fique algum habitador. (5)

8 Pelo que cobri-vos de cilícios, chorai, e pranteai: Porque se não apartou de nós a ira do furor do Senhor. (6).

9 E acontecerá isto naquele dia, diz o Senhor: Desfalecerá o coração do rei e o coração dos príncipes: E pasmarão os sacerdotes e os profetas serão consternados. (7)

10 E eu disse: Ai, ai, ai, Senhor Deus. E' possível que enganastes a este povo e a Jerusalém, dizendo-lhes: Vós tereis paz: E eis agora lhes chega a espada até a alma. (8)

(5) **SAIU O LEÃO DO SEU COVIL** — Por este leão, e por este roubador das nações, entende o profeta a Nabucodonosor: leão por causa da sua força e crueldade, roubador das nações, porque, como diz Santo Agostinho, em faltando a justiça, que outra coisa são os reinos, senão uns grandes latrocínios? *Remota justitia, quid sunt regna nisi magna latrocinia?* livro IV, da Cidade de Deus, cap. IV. — Calmet.

(6) **PELO QUE COBRI-VOS DE CILÍCIOS** — Não podemos de outra sorte evitar este leão, e esta bêtea cruelíssima, senão fazendo penitência, e convertendo-nos ao Senhor, não só por pensamentos, mas também por obras. Porque enquanto elle destrói a Igreja, é manifesta a ira de Deus. — S. Jerônimo.

(7) **DESFALCERA O CORAÇÃO DO REI** — O coração de Joaquim, de Sedecias, e dos príncipes de Judá. — Calmet.

(8) **E' POSSÍVEL QUE ENGANASTES A ESTE POVO E A JERUSALÉM, DIZENDO-LHES** — Como acima, no c. 3, v. 17, tinha o Senhor dito: "Naquele tempo será Jerusalém chamada o trono do Senhor, e todas as gentes se virão ajuntar nela em nome do Senhor:" e agora diz que o coração do rei ficará como morto, os sacerdotes pasmados, e os profetas cheios de consternação: turba-se Jeremias, e cuida que Deus lhe mentira: porque não entendeu, que aquela primeira promessa era para daí a muitos tempos; esta porém estava quase a verificar-se. — S. Jerônimo.

11 Naquele tempo dir-se-á a êste povo e a Jerusalém: Um vento abrasador assopra nos caminhos que do deserto conduzem à filha do meu povo, não para aventar, nem para limpar.

12 Dêstes-me virá um vento impetuoso: E eu agora falarei os meus juízos com êles.

13 Eis-aí subirá como uma nuvem e como tempestade o seu carro: Mais velozes que águias os seus cavalos: Ai de nós porque somos destruídos.

14 Lava, ó Jerusalém, o teu coração de tôda a maldade para que sejas salva: Até quando permanecerão em ti pensamentos pecaminosos?

15 Porque uma voz vinda de Dan nós anuncia e faz saber que é chegado o ídolo, que vem do monte de Efraim.

16 Dizei às nações: Eis-aí se ouviu dizer em Jerusalém, virem gentes de guerra duma terra reinota e darem o seu brado sôbre as cidades de Judá.

17 Puseram-se sôbre ela ao redor, como guardas de campo: Porquanto ela me provocou a ira, diz o Senhor.

18 Os teus caminhos e os teus pensamentos te trouxeram estas coisas: Essa tua malícia, porque é amarga, pois chegou até o teu coração.

19 Em minhas entranhas, em minhas entranhas sinto dor, os afetos do meu coração se têm turbado em mim: Não me calarei porque a minha alma ouviu a voz da trombeta, um alarido de batalha. (9)

---

(9) EM MINHAS ENTRANHAS — E' notável esta passagem, que vai até ao versículo 31. São vivas, rápidas e enérgicas estas exclamações, veementes estas apóstrofes, tôdas concatenadas e perfeitamente deduzidas. Comentando esta passagem escreve G. Longhave: "Qui parle ici? Est-ce Dieu? est-ce le prophète? C'est l'un et l'autre à tour de rôle; mais Jérémie ne prend pas le loisir de nous avertir du changement... C'est merveille que la mobilité,

20 Tormento sôbre tormento foi chamado e assolada foi tôda a terra: De improviso têm sido destruídas as minhas tendas, sùbitamente as minhas peles. (10)

21 Até quando o verei fugir, ouvirei a voz da buzina?

22 Porque o meu néscio não me conheceu: Filhos insensatos são, e sem prudência: Sábios são para fazer o mal: Mas não souberam fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e eis-que estava vazia, e era nada: E para os céus, e não havia nêles luz.

24 Vi os montes, e eis-que se moviam: E todos os outeiros tremiam.

25 Olhei, e não havia homem: E tôdas as aves do céu se haviam retirado.

26 Olhei, e eis-que estava deserto o Carmelo: E tôdas as suas cidades foram destruídas na presença do Senhor, e na presença da ira do seu furor.

27 Porque isto diz o Senhor: Deserta ficará tôda a terra, porém contudo eu a não destruirei de todo.

28 Chorarà a terra, e entristecer-se-ão os céus de cima: Porque falei, considerei e não me arrependi nem desisti disso.

29 À voz do cavaleiro e do que despede a seta fugiu tôda a cidade: Entraram pelas asperezas e subiram pelos rochedos: Tôdas as cidades foram geralmente desamparadas e nelas não habita nem um homem.

---

la promptitude, la souplesse de ces âmes (des prophètes) courant d'une impression à l'autre; vives, rapides, exactes à sentir chaque chose à mesure qu'elle se présente et autant qu'elle le mérite, frappant vite, juste et fort, toutes les notes de la gamme du sentiment. De là, ces visions qui se pressent, puis ces exclamations, ces apostrophes, ces élans de la passion ardente, mais rationnelle toujours".

(10) **MINHAS PELES** — Porque estas tendas eram cobertas de peles de animais. Cfr. Cãn 1, 4.

## Jeremias 4, 30-31; 5, 1

30 E tu devastada que farás? Quando te vestires de púrpura, quando te adornares de colares de ouro e pintares os teus olhos com o antimônio, em vão te enfeitarás: Desprezaram-te os teus amantes, buscaram a tua morte. (11)

31 Porque ouvi uma como voz de mulher que está de parto, angústias como de puérpera: Voz da filha de Sião que está moribunda, estendendo as suas mãos: Ai de mim que desmaiou a minha alma por causa dos mortos.

### CAPÍTULO 5

CORRUPÇÃO GERAL DOS HABITANTES DE JERUSALÉM. ESTRANHA O SENHOR AOS FILHOS DE ISRAEL A SUA INFIDELIDADE. ANUNCIA O CASTIGO DE SEUS CRIMÉS. PROMETE NÃO OS EXTERMINAR DE TODO.

1 Dai volta às ruas de Jerusalém, e vêde, e considerai, e andai procurando nas suas praças, a ver se achais um homem, que faça justiça, e busque a verdade: E eu lhe perdorei a ela. (1)

(11) **ANTIMONIO** — O uso do antimônio era muito frequente no Oriente, onde o empregavam para rasgar os olhos e as pálpebras, pintar olheiras, e enfeitar o rosto.

(1) **E ANDAI PROCURANDO NAS SUAS PRAÇAS, A VER SE ACHAIS UM HOMEM** — Grande é o amor que Deus tem à justiça! que por um só justo que se achasse em Jerusalém, quando esta estava já a ponto de ser tomada pelos seus inimigos, promete perdoar-lhe. S. Jerônimo. Não faltavam então em Jerusalém alguns justos; porque então viviam nela o rei Josias, os profetas Joel, Sofonias, Habacuc, o mesmo Jeremias e a profetiza Holda. Logo o que aqui supõe o Senhor, de não se poder achar em Jerusalém nem um só justo, foi hipérbole, com que o Senhor quis significar a raridade dêles em Jerusalém; figura muito ordinária nos que fazem invectivas contra os vícios comuns e públicos, dizer que tudo está corrompido, que já não há justiça, que ninguém fala verdade, ninguém obra com candidez, e boa fé. Confira-se o que se dirá adiante, c. 6, vv. 13.28. — **Pereira.**